

# GEYP

Grupo Espírita Yvonne Pereira

## Dona Yvonne



Dona Yvonne – uma mulher de garra?

Yvonne do Amaral Pereira foi uma das mais notáveis médiuns da história do Espiritismo no Brasil. Ela nasceu em 24 de dezembro de 1900, na vila de Santa Thereza de Valença, hoje Rio da Flores, no Rio de Janeiro. Desencarnou no dia 09 de março de 1984 aos 83 anos de idade. Sua mediunidade apresentou-se ainda na infância. Com 29 dias de nascida ia sendo enterrada viva devido ao fenômeno de catalepsia – morte aparente – que se repetiu muitas vezes no decorrer de sua existência.

Foi criada com muita modéstia, pobreza mesmo. Aprendeu com seus pais, a servir o próximo mais necessitado. Em sua casa, pobres criaturas, sem recursos eram acolhidos com carinho e até hospedados.

Aos 5 anos de idade, passou a ter percepções mediúnicas, que marcaram não apenas sua infância, mas também sua adolescência. Via os espíritos com tanta nitidez que, por vezes, confundia a si própria e aos seus familiares. Estas visões marcaram especialmente a visão de dois espíritos, Roberto de Canallejas e Charles. O primeiro foi seu antigo esposo e médico espanhol em sua última reencarnação. O Segundo foi um companheiro, um pai amoroso reconhecido por ela como seu verdadeiro pai.

Aos 12 anos, ganhou de seu pai, espírita antes mesmo do seu nascimento, “O Evangelho Segundo o Espiritismo” e “O Livro dos Espíritos”, obras estudadas e vividas por ela durante toda sua existência. Aos 13 anos, começou a assistir seções práticas de Espiritismo. Ela via os espíritos se comunicarem, inclusive Dr. Bezerra de Menezes.

Foi médium por 54 anos. De 1926 a 1980, os espíritos amigos a utilizaram na psicografia, como médium conselheira, passista de cura e receitista. Sua atividade com espíritos obsessores foi grande. Dedicava-lhes caridosa simpatia, captando-lhes a confiança, levando-os à cura. Espíritos de alta envergadura moral como Bezerra de Menezes, Bittencourt Sampaio, Augusto Silva, Charles e muitos outros, assistiam-na nessa grandiosa tarefa. Exercia ela a mediunidade de psicofonia.



Sua vida foi intensa em favor do próximo, consolando sofredores, realizando curas, evangelizando, libertando muitas almas e amparando suicidas. Como psicógrafa, destaca-se a excelente qualidade literária de seu trabalho e o conteúdo mediúnico com grande significação e ensinamentos. Além de textos publicados em jornais, publicou 12 livros pela Federação Espírita Brasileira.

Memórias de um Suicida – atribuída ao espírito de Camilo Castelo Branco – é considerado uma obra prima da literatura mediúnica brasileira, por ser o melhor exame sobre o suicídio sob o ponto de vista doutrinário espírita. Narra, desde as tragédias, que se desenvolvem no Vale dos Suicidas, ao amparo maternal de Maria de Nazaré, no hospital que traz o seu nome na Espiritualidade.

Yvonne Pereira do Amaral – aos 16 anos, em 1916. Dona Yvonne era ainda esperantista. Trabalhou, anos, em 1916.

incansavelmente, pela divulgação e desenvolvimento do Esperanto, a língua universal.

**Essas são apenas algumas pinceladas dessa grandiosa mulher, que entregou sua vida à prática da mediunidade a serviço do bem, guiando-se sempre sob o critério insuperável da Codificação Espírita, realizada por Allan Kardec.**

**Seus 12 livros publicados pela Federação Espírita Brasileira estão assim distribuídos:**

- **Devassando o Invisível**
- **Recordações da Mediunidade**

Nessas obras, estão narradas suas experiências, quando em desdobramento, sendo assistida pelos espíritos Bezerra de Menezes e Charles. A trilogia de romances, atribuída ao espírito Charles:

- **Nas voragens do pecado**
- **O cavaleiro de Numiers**
- **O Drama da Bretanha**

Retratam as lutas redentoras de diversos personagens, sendo Yvonne mesma, uma delas.

- **Amor e Ódio** – pelo espírito Charles (romance que narra a vida de um ex-discípulo de Kardec, Gaston de Saint- Pierre.)
- **Sublimação** – pelo espírito Charles (um ambientado na Pérsia e outro na Espanha) e três contos atribuídos ao espírito Léon Tolstói (na Rússia).
- **Ressurreição e vida** – atribuído ao espírito de Léon Tolstói; compreende 6 contos e 2 mini-romances ambientados na Rússia dos Czares.
- **A Tragédia de Santa Maria** – atribuída ao espírito Bezerra de Menezes, ambientada em uma fazenda de café.
- **Drama da Obsessão** – atribuída ao espírito Bezerra de Menezes, aborda o tema obsessão.
- **Nas Telas do Infinito** – apresenta duas novelas: uma, atribuída ao espírito Bezerra de Menezes e outra a Camilo Castello Branco.
- **Memórias de um Suicida** – atribuída ao espírito de Camilo Castelo Branco. Obra prima da literatura mediúnica brasileira. É considerado o melhor exame sobre o suicídio sob o ponto de vista doutrinário espírita. Narra, desde as tragédias, que se desenvolvem no Vale dos Suicidas, ao amparo maternal de Maria de Nazaré, no hospital que traz o seu nome na Espiritualidade.

